

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ARGUMENTAÇÃO EM PRÁTICA: AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO ESTUDO E ANÁLISE DO TEXTO ARGUMENTATIVO

Bruna Dioine do Nascimento (acadêmica - brunadioine19@gmail.com)¹
Ida dos Passos (acadêmica - ida-passos@live.com)²
Rosita Maria Bastos dos Santos (Coordenadora – ro.uepg@gmail.com)³

Resumo: As ações ora apresentadas dizem respeito ao projeto Análise e Estudo do Texto Argumentativo vinculado ao programa de extensão Laboratório de Estudos do Texto – LET. Antes que se fizesse qualquer proposição formal do projeto, tinha-se por parte dos acadêmicos interessados a percepção, mesmo de forma empírica, que argumentar é um exercício comunicativo que demanda certas estratégias e que tal exercício tem como propósito convencer alguém sobre alguma coisa. Esta atividade comunicativa, porém, tem sido substituída pela ação de opinar sem fundamentar, o que não necessariamente corresponde a argumentar. Essa problemática seria, portanto, o ponto de partida para a estruturação do projeto, cujo objetivo central constitui-se na ação de proporcionar reflexão sobre a prática argumentativa como forma de se colocar no mundo (e não apenas para se preparar para um concurso). As ações pensadas e realizadas nas intervenções pedagógicas foram pautadas de forma a levar o exercício da reflexão-ação sobre a prática da argumentação em gêneros discursivos variados (dos quais a dissertação é apenas um deles); de proporcionar o exercício da fundamentação da opinião; de estruturar o texto com propósito argumentativo, nas modalidades oral e escrito.

Palavras-chave: Argumentação. Debate. Produção de texto.

INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste trabalho ações realizadas no projeto de extensão Análise e Produção do Texto Argumentativo vinculado ao programa de extensão Laboratório de Estudos do Texto – LET. O projeto encontra-se em sua primeira edição e deverá ser realizado no período de junho de 2017 a junho de 2020. O que se apresenta no momento são ações desenvolvidas no primeiro ano do projeto e considera-se importante observar em que ponto os objetivos inicialmente propostos apresentaram-se cumpridos, reformulados e/ou indicativos de outras perspectivas. As ações em 2017 consistiram em dois momentos principais: encontros com os integrantes do projeto para estudo, análise e discussão de fundamentação teórica que

¹ Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Letras-inglês; brunadioine19@gmail.com.

² Acadêmica; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Letras-inglês; ida-passos@live.com

³ Professora coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; ro.uepg @ gmail.com

subsidiaram as ações desenvolvidas no segundo momento, o da intervenção pedagógica, realizada em duas turmas do 2º. Ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Regente Feijó, em Ponta Grossa.

OBJETIVOS

O desenvolvimento das atividades organizadas no projeto em tela apoiam-se nos seguintes objetivos:

Geral:

- Proporcionar reflexão sobre a prática argumentativa como forma de se colocar no mundo

Específicos:

- Compreender a argumentação como uma prática social.
- Proporcionar análise, interpretação, leitura, produção oral e escrita do texto argumentativo nas práticas desenvolvidas pelo projeto.
- Integrar o acadêmico do curso de Letras - UEPG nas discussões teóricas e metodológicas sobre o ensino e aprendizagem da argumentação.
- Contribuir na formação do acadêmico, quanto à realidade de seu futuro profissional.
- Proporcionar reflexão sobre temas relevantes que circulam socialmente.
- Identificar na atividade do debate pontos importantes a serem discutidos com vistas à construção de um processo argumentativo.

METODOLOGIA

O trabalho, de caráter qualitativo, desenvolveu-se em duas frentes: a.) estudos dirigidos (fundamentação teórica, leituras de apoio, discussões, elaboração das atividades a serem desenvolvidas nas intervenções). Em 2017, três análises fundamentaram os estudos do grupo : Argumentação e linguagem (KOCH, 2016); A construção da argumentação oral no contexto escolar (RIBEIRO, 2009); O livro ilustrado dos maus argumentos (ALMOSSAWI,2017). Em um segundo momento, ocorreram as intervenções em espaço formativo. Foram desenvolvidas quatro oficinas em duas turmas de 2º. Ano do Ensino Médio, no Colégio Regente Feijó, em Ponta Grossa.

RESULTADOS

Os resultados alcançados até o momento são parciais, mas condizentes com um primeiro ano de ações. Enquanto coordenadora, é possível dizer que tanto para os acadêmicos envolvidos no projeto, quanto para a comunidade escolar, o aprendizado sobre argumentação ganhou um alcance bastante satisfatório a começar por não adotar como ponto de partida o fato de que argumentar é “dissertar” tendo como perspectiva o modelo “introdução-desenvolvimento-conclusão”, frequentemente acionado na prática escolar e nos livros didáticos.

As atividades desenvolvidas na intervenção pedagógica podem ser assim esquematizadas:

Quadro 1 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2017 (Intervenção no Colégio Regente Feijó)

1º. encontro			
DATA	TURMAS	HORÁRIO	AÇÕES
07/11	2º. H	8:10 – 9:00	Introdução. O que é argumentar, importância da argumentação em nossas atividades sociais. Atividades escritas.
07/11	2º. H	10:10 – 11:00	
07/11	2º. I	11:00 – 11:50	
2º. encontro			
DATA	TURMAS	HORÁRIO	AÇÕES
09/11	2º. I	7:20 – 8:10	Tipos de argumentos. Argumentos: baseado na autoridade; baseado no consenso; baseado em provas concretas; baseado no raciocínio lógico. Falácias argumentativas. O que são, exemplificações. Atividades de escrita e reflexão
09/11	2º. H	9:00 – 9:50	
3º. Encontro			
DATA	TURMAS	HORÁRIO	AÇÕES
13/11	2º. I	7:20 – 8:10	Debate 2 – Debate de opinião
13/11	2º. H	11:00- 11:50	
4º. Encontro			
DATA	TURMAS	HORÁRIO	AÇÕES
14/11	2º. H	8:10 – 9:00	Debate 3 – Debate deliberativo Produção de texto escrito
14/11	2º. H	10:10 – 11:00	
14/11	2º. I	11:00 – 11:50	

Fonte: Autores.

Uma unidade didática foi constituída e desenvolvida pelos acadêmicos que coordenaram as ações em sala de aula. Esta unidade merece ser reavaliada, aprimorada ou expandida como material didático com potencial para ser publicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta primeira experiência com o projeto proporcionou reflexões que certamente pautarão novas perspectivas de estudo e de aplicação. É o caso, por exemplo do desenvolvimento da articulação oral como prática textual. O texto oral, que nem sempre tem o mesmo espaço da produção escrita, será escopo dos estudos neste segundo ano de desenvolvimento do projeto.

Nesse caminho, os estudos da argumentação, em termos de fundamentação teórica, continuam priorizando a perspectiva da ação comunicativa e das estratégias argumentativas (em detrimento à perspectiva de que argumentar é dissertar em um prova de seleção). Os gêneros discursivos da argumentação estarão associados à prática do debate. Nesse sentido, tem-se como perspectiva o estudo desse gênero discursivo e suas formas/condições de realização.

REFERÊNCIA

ALMOSSAWI, Ali. **O livro ilustrado dos maus argumentos**. São Paulo, Sextante, 2017

KOCK, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. São Paulo, 2016.

RIBEIRO, Roziane Martinho, **A construção da argumentação oral no contexto de ensino**. São Paulo. Cortez, 2009.